

Este trabalho é parte de um esforço conjunto dos pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em tornar um tribômetro capaz de realizar frenagens em condições operacionais o mais próximo possível de sistemas de freio reais. Para isso, considerou-se uma teoria de escala aplicada aos ensaios realizados utilizando o tribômetro e ainda assumindo um dinamômetro inercial como uma máquina de referência. O foco deste trabalho é o ajuste térmico das frenagens realizado no tribômetro baseando-se nos resultados do dinamômetro inercial, uma vez que os outros parâmetros operacionais (desaceleração do disco ao longo do tempo, velocidade e controle de torque), o tribômetro é capaz de realizar plenamente. Neste estudo, um total de 15 testes de alta temperatura foram realizadas em cada amostra testada a partir de diferentes diâmetros, como 25mm, 30mm, 32mm e 34mm. Conclusões sobre os resultados térmicos no tribômetro são apresentados, bem como um comparativo entre o comportamento do coeficiente de atrito apresentado em ambas as máquinas.